

ESTUDO DE PETROTRAMAS EM “GRANITOS DEFORMADOS” MUCAJÁI, RR.

Palmera L.1; Salazar C.A.2; Velásquez M.E.2.

1 Programa de pós-graduação da Universidade Federal do Amazonas;

2 Departamento de Geociências da Universidade Federal do Amazonas

RESUMO: Mapeamento estrutural detalhado integrado com análises textural de mineralogia magnética (IRM, TERMOMAG), e de anisotropia de susceptibilidade magnética (ASM) foram usados em monzo e sienogranitos deformados que afloram na cidade de Mucajái RR como objetivo de entender a organização das petrotramas registradas nessas rochas. Os monzogranitos são as rochas dominantes, têm textura média a grossa com fenocristais espaçados de K-feldspato rosado sigmoidal em matriz constituída por biotita, hornblenda, quartzo e plagioclásio. Contem enclaves máficos elípticos de até 10cm de eixo maior com cristais pingados de K-feldspato rosado. Contem também diques de monzogranito de textura média equigranular de sienogranito de textura média a fina e de pegmatito de composição granítica cujas larguras são de até 10 m, 0,6 m e 0,2 m, respectivamente. Esses granitos exibem estrutura planar marcada pela orientação de minerais máficos e pórfiroclastos de K-feldspato definindo bandeamento composicional denominada de foliação S_1 com orientação principal W-E mergulhando em alto ângulo para o norte. Enclaves máficos alongados, estirados segundo a foliação S_1 da rocha hospedeira. Diques de monzo e de sienogranito possuem foliação interna concordante à foliação S_1 se encaixam em estruturas de cisalhamento com orientação similar à atitude da foliação S_1 . Foliação S_2 com orientação dominante $N50^\circ E$ e mergulho próximo de 60° para o S, de caráter milonítica, por ativação de zonas de cisalhamento discretas, gerou crenulação e dobras de arrasto na foliação S_1 . Tramas magnéticas de cada litotipo, são representadas por magnetita com marcador principal com susceptibilidade magnética média $K_m > 1,2 \text{ mSI}$ em 60%, por hematita e silicatos como marcadores subordinados com K_m variando entre 0,09 a 1,2 mSI em 40% dos afloramentos. Os elipsoides representativos das tramas de ASM têm formas principalmente planares e excentricidades $P_j > 1,07$. As foliações magnéticas têm orientações próximas a 270° com mergulhos $< 40^\circ$ para N, e lineação magnética predominante orientada para NE com decaimentos baixos $< 35^\circ$ para NE. Nos milonitos a trama de ASM tem foliação magnética principalmente orientada para $N25^\circ E$ com mergulhos $< 25^\circ$ e lineação magnética com caimentos $< 17^\circ$ para NE. Os resultados analíticos sugerem que o registro da foliação S_1 ocorreu em condições próximas da colocação de pulsos de magmas de composição monzogranítica a sienogranítica que conservam feições de mistura física, sob controle tectônico cujo transporte de massa reflete características transcorrentes. O registro da foliação milonítica S_2 resultante da ativação de zonas de cisalhamento, representaria apenas mudanças na orientação do campo regional de esforços.

Palavras chave: ANISOTROPIA DE SUSCEPTIBILIDADE MAGNÉTICA, PETROTRAMAS GRANTICAS SIN COLOCAÇÃO.